

# **Indicadores IBGE**

**Estatística da Produção Agropecuária**  
**novembro de 2003**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -  
IBGE

---

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Guido Mantega

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo  
José Sant'Anna Bevilacqua

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Pedro Luis do Nascimento Silva

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária  
Carlos Alberto Lauria

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redator:

Adriana Helena Gama dos Santos

Neuton Alves Rocha

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

Editoração:

Carlos Thadeu Pacheco

Herberto da Costa Araújo

Thereza Cristina Villela Branco

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

### PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM NOVEMBRO DE 2003, 2º PROGNÓSTICO DA SAFRA 2004, PRODUÇÃO DA PECUÁRIA DO 3º TRIMESTRE DE 2003 E RESULTADOS DA PESQUISA DE ESTOQUES DO 1º SEMESTRE DE 2003

1 - Lavouras .....	3
2 - Pecuária .....	6
3 - Estoques .....	8

### TABELAS DE RESULTADOS

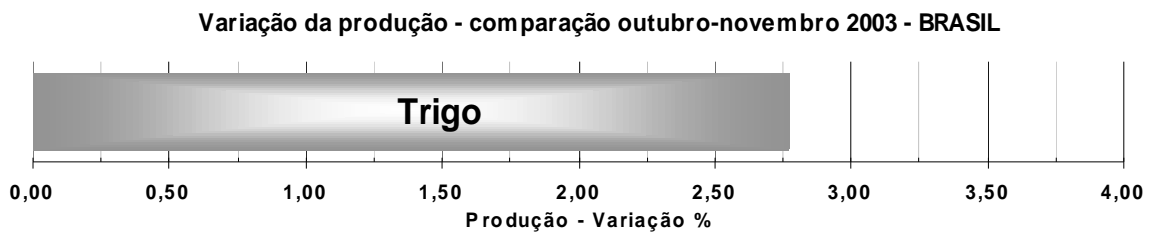
1 - Prognóstico da produção agrícola nacional - Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2003 e 2004 - Brasil e Grandes Regiões .....	11
2 - Prognóstico da produção agrícola nacional - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2003 e 2004 - Brasil e Grandes Regiões .....	12
3 - Área, produção e rendimento médio - confronto das estimativas mensais outubro/novembro - safra 2003 .....	13
4 - Área, produção e rendimento médio - confronto da safra de 2002 e das estimativas para a safra 2003 .....	13
5 - Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2002 e 2003 - Brasil e Grandes Regiões .....	14
6 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2002 e 2003 - Brasil e Grandes Regiões .....	15
7 - Prognóstico da produção agrícola nacional, para a safra 2004, dos principais produtos agrícolas .....	16
8 - Abate de animais, produção de leite, aquisição de couro cru e produção de ovos de galinha comparação entre os trimestres de 2002 e 2003 Brasil .....	16



# 1 - Lavouras

## 1.1 – Situação das lavouras em novembro em relação a outubro de 2003

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de novembro, destaca apenas, a variação de 2,77% na estimativa de produção do trigo, em relação a outubro.



A variação de 2,77% observada na estimativa de produção do trigo para este mês, decorre de ajustes nas informações do Paraná e Santa Catarina, uma vez que a colheita já se encontra encerrada em ambos os Estados. São aguardadas produções de 2,9 milhões de toneladas e 163 mil toneladas, respectivamente.

## 1.2 – Situação das lavouras em novembro de 2003 em relação à produção obtida em 2002

Dentre os dezenove produtos analisados, treze apresentam variação positiva na estimativa de produção em relação ao ano anterior: algodão herbáceo (1,63%), batata-inglesa 1ª safra (1,04%), batata-inglesa 2ª safra (5,56%), batata-inglesa 3ª safra (1,12%), cana-de-açúcar (6,44%), feijão em grão 1ª safra (1,34%), feijão em grão 2ª safra (14,80%), feijão em grão 3ª safra (18,83%), milho em grão 1ª safra (18,58%), milho em grão 2ª safra (105,41%), soja em grão (22,81%), sorgo em grão (121,46%) e trigo em grão (90,01%). Com variação negativa, arroz em casca (-2,80%), cacau em amêndoa (-2,44%), café beneficiado (-20,78%), cebola (-0,43%), laranja (-6,62%) e mandioca (-3,02%).



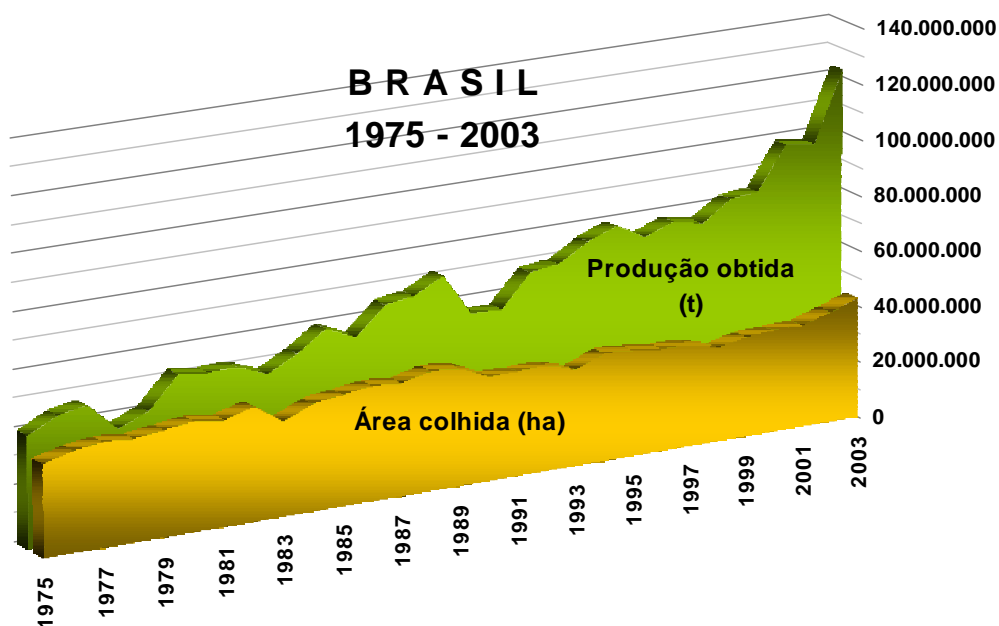
A produção nacional de cereais leguminosas e oleaginosas para a safra 2002/2003, perfaz um total de 122,500 milhões de toneladas sendo 26,02% superior a obtida em 2002, e apenas 0,17% a mais do que a informada no mês passado (outubro). Excetuando-se o trigo os demais produtos já se acham colhidos.

Quanto ao trigo, a produção nacional está estimada em 5,5 milhões de toneladas, superior 90% à colhida em 2002 (3 milhões de toneladas). Para os dois principais estados produtores Paraná e Rio Grande do Sul, são esperadas produções de 2,9 milhões de toneladas e 2 milhões de toneladas, respectivamente.

No Rio Grande do Sul a colheita ainda não está encerrada, todavia já se encontra praticamente no final, com cerca de 97% da área plantada já colhida.

### 1.3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

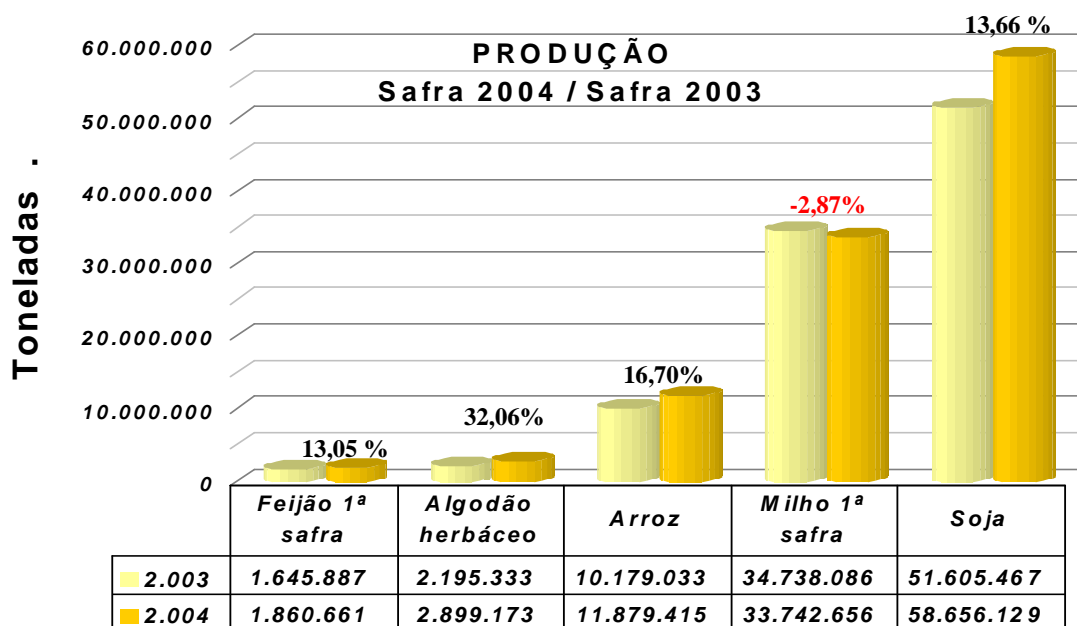
A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá alcançar 122,500 milhões de toneladas, superior 26,02% à produção obtida em 2002 (97,174 milhões de toneladas).



Em termos absolutos, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas está assim distribuída: Região Sul, 58,132 milhões de toneladas; Centro-Oeste, 37,553 milhões de toneladas; Sudeste, 16,052 milhões de toneladas; Nordeste, 8,054 milhões de toneladas e Norte, 2,667 milhões de toneladas.

#### 1.4 – Perspectivas para a safra de 2004.

O IBGE realizou, neste mês, o 2º levantamento de informações sobre as áreas plantadas e a plantar para a safra de 2004 nas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia, como também, as primeiras estimativas de produção. Para as demais Unidades da Federação, em razão de apresentarem calendário agrícola diferente, estamos repetindo as informações da safra de 2003.



A estimativa da área plantada ou a plantar para os onze produtos considerados, é de 44,313 milhões de hectares, maior 4,22% que a área plantada para a safra de 2003. Se a comparação for feita em relação a área colhida (41,635 milhões de hectares), a área plantada para a safra 2004 passa a apresentar um incremento de 6,43%.

Dos onze produtos analisados, cinco apresentam variação positiva em relação à área plantada em 2003: algodão herbáceo (27,75%), amendoim 1ª safra (3,75%), arroz em casca (9,71%), fumo em folha (14,14%) e soja (11,01%). Os

demais, variação negativa: batata-inglesa 1ª safra (-5,00%), cana-de-açúcar (-4,17%), cebola (-10,24%), feijão em grão 1ª safra (-3,45%), mandioca (-1,01%) e milho 1ª safra (-4,67%).

Desta relação de produtos, sete apresentam variação positiva nas quantidades esperadas: algodão herbáceo (32,06%), amendoim 1ª safra (3,15%), arroz em casca (16,70%), feijão em grão 1ª safra (13,05%), fumo em folha (30,81%), mandioca (5,40%) e soja (13,66%). Com variação negativa: batata-inglesa 1ª safra (-2,64%), cana-de-açúcar (-0,24%), cebola (-1,88%) e milho em grão 1ª safra (-2,87%).

No que concerne, somente, ao grupo de produtos dos cereais, leguminosas e oleaginosas (tabelas 1 e 2), as informações deste segundo prognóstico para a safra agrícola 2003/2004, indica para a área plantada ou a plantar um aumento da ordem 5,87%, situando-se no patamar de 45,828 milhões de hectares. Quanto à produção esperada para esse mesmo grupo de produtos, espera-se para 2004 um volume de 130,884 milhões de toneladas, maior 6,88% que a estimada para 2003. Esclarece-se que para as Unidades da Federação que em razão do calendário agrícola (época de plantio/colheita), não participaram desse levantamento, está-se repetindo as informações do ano passado.

Os dados preliminares deste segundo prognóstico, quando consideradas as principais culturas (algodão herbáceo, arroz, feijão, milho e soja), não diferem muito ao compará-los com os já informados no mês passado (outubro), quando foram verificados acréscimos nas estimativas de produção do algodão herbáceo, arroz, feijão 1ª safra, mandioca e soja, posto que o milho apresenta diminuição em relação ao volume obtido em 2003. São esperados para estas culturas, neste mês, as seguintes produções: algodão herbáceo 2,899 milhões de toneladas; arroz em casca 11,879 milhões de toneladas; feijão em grão 1ª safra 1,861 milhão de toneladas; mandioca 23,645 milhões de toneladas; milho 1ª safra 33,743 milhões de toneladas e soja 58,656 milhões de toneladas.

## **2 – Pecuária**

### **2.1 Bovinos**

No terceiro trimestre de 2003, foram abatidas 5.328.812 cabeças de bovinos, indicando um aumento de 5,81% com relação ao terceiro trimestre de 2002 e de 3,61% com relação ao segundo trimestre de 2003.

Ao detalhar o número de animais abatidos por categoria, observa-se que "vacas" manteve o ritmo de crescimento que vinha apresentando desde o 4º trimestre de 2002. No terceiro trimestre de 2003, foram abatidas 1.635.917 vacas, um aumento de 43,34% com relação ao terceiro trimestre de 2002 e queda de 2,12% relativamente ao segundo trimestre de 2003. A categoria dos bois apresentou redução no terceiro trimestre de 2003, com relação ao mesmo período de 2002 de 5,15% e aumento de 5,63% quanto ao segundo trimestre de 2003. A



categoria dos novilhos também apresentou redução de 5,58% com relação ao 3º trimestre de 2002 e aumento de 9,59% quanto ao segundo trimestre de 2003.

Quanto ao peso de carcaça bovina, foram registradas 1 milhão e 220 mil toneladas, sendo verificado um aumento de 2,56% com relação ao 3º trimestre de 2002 e aumento de 2,49% com relação ao segundo trimestre de 2003. Pode-se verificar que se vem abatendo animais com um peso menor nos últimos meses.

Por categoria observa-se queda em peso de carcaça de bois de 5,91% e aumento de 3,99%, respectivamente, com relação ao terceiro trimestre de 2002 e ao segundo trimestre de 2003. A categoria dos novilhos também apresentou variação negativa de 9,33% relativamente ao 3º trimestre de 2002 e aumento de 6,91% com relação ao segundo trimestre de 2003.

O terceiro trimestre de 2003 foi aquele que apresentou o maior número de animais abatidos, sendo o mês de setembro aquele em que mais se abateu.

## **2.2 Suínos**

No terceiro trimestre de 2003 foram abatidas 5.618.812 cabeças de suínos, representando uma queda de 5,68% com relação ao terceiro trimestre do ano anterior e aumento de 1,43% com relação ao segundo trimestre de 2003.

Quanto ao peso de carcaça, observou-se uma queda de 4,04% com relação ao terceiro trimestre de 2002 e de 2,40% com relação ao segundo trimestre de 2003.

## **2.3 Frangos**

No terceiro trimestre de 2003 foram abatidas 811 milhões e 496 mil aves. Este número representa aumento tanto com relação ao terceiro trimestre de 2002 de 2,46%, quanto com relação ao segundo trimestre de 2003 de 5,55%.

Quanto ao peso de carcaça, registrou-se 1 milhão e 584 mil toneladas de frango. Tal número foi 0,69% maior do que aquele verificado no mesmo período do ano anterior e de 3,49% superior àquele registrado no segundo trimestre de 2003.

## **2.4 Leite**

A Pesquisa Trimestral do Leite registrou a captação de 3 bilhões e 340 milhões de litros de leite. Este volume representa aumento de 3,65% com relação ao terceiro trimestre de 2002 e de 6,37% com relação ao segundo trimestre de 2003.

Quanto ao leite industrializado, verificou-se aumentos também nos dois períodos. Com relação ao mesmo período do ano anterior, houve aumento de 3,41% e de 6,31% em relação ao segundo trimestre de 2003.

## **2.5 Ovos**

Foram registrados 464 milhões e 828 mil dúzias de ovos no terceiro trimestre de 2003, indicando um aumento de 2,33% com relação ao terceiro trimestre de 2002 e de 1,65% relativamente ao segundo trimestre de 2003.

## 2.6 Couro

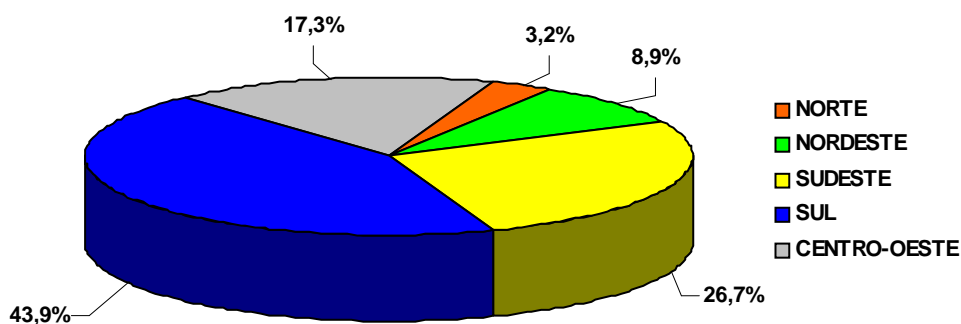
No couro adquirido foram registradas 7 milhões e 610 mil unidades de couro, representando um aumento de 2,82% com relação ao 3º trimestre de 2002 e de 5,52% relativamente ao segundo trimestre de 2003.

Quanto ao couro curtido, no terceiro trimestre de 2003, registrou-se 7 milhões e 480 mil unidades do produto. Houve aumento de 1,87% comparativamente ao terceiro trimestre de 2002 e de 1,72% com relação ao trimestre imediatamente anterior.

## 3 – Estoques

Os resultados da Pesquisa de Estoques referentes ao primeiro semestre de 2003 indicam que a rede armazenadora de produtos agrícolas, em operação no país, apresentou um ligeiro acréscimo de 1,7% no número de estabelecimentos ativos comparativamente aos existentes em 30 de junho de 2002. No final do primeiro semestre de 2003, esta rede contava com cerca de 8.813 estabelecimentos ativos, dos quais 43,9% encontravam-se na região Sul, 26,7% na região Sudeste, 17,3% na Centro-Oeste, 8,9% na Nordeste e 3,2% na região Norte .

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS



Quanto à capacidade útil das unidades armazenadoras, constatou-se que os armazéns convencionais, estruturais e infláveis somaram 79.072.175 metros cúbicos, sendo que, deste total, um pouco mais de 70,0% estava concentrado nas regiões Sudeste e Sul. Por sua vez, as unidades armazenadoras tidas como

armazéns graneleiros e granelizados totalizaram 40.199.894 t de capacidade útil, sendo que a região Centro-Oeste deteve 44,6% desta capacidade de armazenamento e a Sul 40,5%. Já os silos para grãos apresentaram 29.459.790 t de capacidade total no país, detendo a região Sul 55,2% deste total e as regiões Centro-Oeste e Sudeste, 22,3% e 17,9%, respectivamente.

















## SUPERVISORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO CEP 78900-040	Av Duque de Caxias 1223 Tel (69) 221-3077
AC - ALCIDES GADELHA DA SILVA CEP 69900-160	Av Benjamin Constant 506 tel (68) 224-1382 / 224-1540 / 224-1490
AM - IVENIO RUBENS DE OLIVEIRA CEP 69025-050	Av Ayrão 667 - Centro Tel (92) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - VICENTE DE PAULO JOAQUIM CEP 69005-110	Rua Quintino Bocaiuva 122/12º Centro - Manaus Tel (95) 224-4103 / 224-4425
PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO CEP 66093-040	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré Cep 66025-240 Tel (91) 219-2307 / Fax 219-2309
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA CEP 68900-120	Av Antônio Coelho de Carvalho, 511, Centro- Macapá Tel (96) 223-2696
TO - GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO CEP 77100-040	ACSE 1 Conj 3 lotes 6 e 8 Tel (63) 215-1907 / 215-1829
MA - EDUARDO ALVES COSTA CEP 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º andar Tel (98) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA CEP 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel (86) 221-7199 / 221-4161 r 114 e 146
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES CEP 60040-531	Av 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (85) 433-6535 / Fax 281-4517
RN - TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES CEP 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel (84) 211-5310 / 222-2897 Fax 211-2864
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA CEP 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel (83) 241-1560 / 241-1640 - Fax 241-7255
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA CEP 50670-900	Pça Min. João Gouçalves de Souza s/n 4º Ala Sul Tel (81)3272-4050/4051 Fax 3270-4062
AL - HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA CEP 57020-150	Pça dos Palmares s/n - Maceió - Ed. Palmares Saúde - 2º and (082)221-1638 - Fax 326-1754
SE - GERALDO MODENESI HERZOG CEP 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel (79) 211-8979/214-0198/5197
BA - PAULO AUGUSTO JATOABÁ CEP 40046-900	Av Marechal Castelo Branco nº 750 - 1º. andar Vale de Nazaré - Tel(71) 243-9277 - Ramal: 2030
MG - ABIESER KNAIP HORST CEP 30310-150	Rua Oliveira 523 - 4 andar - sala s/n - Cruzeiro Tel (31) 3280-2473/2470/2471 Fax 3280-2454/2459
ES - SILVANA MARIA PAES CANGIANI PIGATO CEP 29056-900	Av. N. Sra Navegantes, 675/9º Ens. do Suã Tel (27)3324-4016/3325-4052/3478 3324-4017 r103/128
RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES CEP 20021-060	Av Beira Mar 436 5º andar Tel (21) 2142-4837
SP - MITSUO ITO CEP 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9º andar - Itaim Bibi Tel (11) 3078-9305 / 3078-0077 r 238
PR - JORGE MRYCZKA CEP 80410-180	Rua Carlos de Carvalho 75 - Conjunto 22 Tel (41) 323-8416
SC - CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO CEP 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis Tel (48) 212-3054 / 212-3055 / Fax 224-1948
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA CEP 90010-390	Rua Augusto de Carvalho 1 205 - 4º andar Tel (51) 3284-5150 / 3284-5152 Fax 3228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE LIMA ALBUQUERQUE CEP 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1.431 Tel (67) 321-1525 / 321-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO CEP 78005-750	Av Ten Cel Duarte 407- 1º andar Tel (65) 623-7121 r 14
GO - EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA CEP 74605-020	Av. 85, 759 Setor Sul TEL (62) 213-3589 / fax (062) 261-5387
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO CEP 70360-510	CRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 Tel (61) 319-2138

# **CEPAGRO**

## **COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS**

### **PRESIDENTE DA CEPAGRO**

Maria Martha Malard Mayer

### **REPRESENTANTES DO IBGE**

Carlos Alberto Lauria  
Neuton Alves Rocha  
Luiz Sérgio Pires Guimarães

### **SUPLENTES**

Luís Celso Guimarães Lins  
Paulo Renato Monassa Corrêa  
Antônio Carlos Simões Florido

### **REPRESENTANTES DO MAPA**

José Benoni Carneiro  
Eliezer de Lima Lopes  
Antonio Sérgio Ribeiro Camelo

### **SUPLENTES**

Regis Norberto da Cunha Alimandro  
José Nilton de Souza Vieira  
Eledon Pereira de Oliveira

# Indicadores IBGE

## Estatística da produção agropecuária

Divulga tabelas com estimativas de área, produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas do país, incluindo resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior. Divulga, ainda, a quantidade e as taxas de crescimento de animais abatidos, da produção de leite entregue e beneficiado pelas indústrias e de ovos e a participação relativa dos estados informantes na produção agrícola. Apresenta comentários sobre o desempenho das lavouras e da pecuária. Os resultados para os produtos agrícolas são divulgados para Brasil e grande região; para a pecuária apenas para o Brasil.

Os dados estão disponíveis, também na INTERNET através do endereço [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br), no sistema SIDRA.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agropecuária:

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Produção Agrícola Municipal

Produção da Pecuária Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques